



**GREVE UNIFICADA 2014**

# 'SOS USP' hoje será aquecimento para grande ato amanhã no Cruesp

*Delegação da Unicamp participa hoje da manifestação contra o plano de demissões incentivadas na USP e a desvinculação do HU, que será discutida no Conselho Universitário*

*\* Amanhã, a luta é Avenida Paulista, para pressionar o Cruesp a garantir o reajuste!*

**GRANDE ATO**



**3ª feira, 2/9, 16h  
Praça do Relógio**



O ato "SOS USP em defesa da Universidade Pública" acontece hoje na cidade universitária, no Butantã. Será mais uma manifestação em defesa das universidades públicas paulistas - contra as propostas do reitor Marco Antônio Zago de demissões incentivadas, redução de salários e a entrega do Hospital Universitário daquela instituição à Secretaria de Saúde (que significa de fato o repasse de um centro de pesquisa e pólo de atendimento às organizações sociais privadas que dominam a saúde no governo tucano). A Unicamp terá uma delegação ao ato.

E amanhã acontece o ato unificado organizado pelo Fórum das Seis em frente à sede do Cruesp, enquanto esta-

rá acontecendo a reunião com as entidades. Os trabalhadores que ainda não se inscreveram para participar do ato unificado devem preencher a lista de interessados na sua unidade ou entrar em contato com a secretaria do STU.

**USP tem que pagar salários cortados em 48 horas** - Ontem à noite, o jornal 'O Estado de S.Paulo' noticiou que o Tribunal Regional do Trabalho determinou que a Universidade faça o pagamento dos salários de julho em até 48 horas, sob pena de pagar também uma multa de R\$ 30 mil por dia de descumprimento da decisão judicial. Os salários de agosto também têm que ser pagos no dia 5, sem descontos.

## CTB manifesta apoio à greve na Unicamp

A Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB) reiterou ontem apoio à greve dos trabalhadores, durante visita de seu presidente nacional, Adilson Araújo, à Unicamp. Leia a nota: "A CTB entende que é preciso que o Cruesp apresente um índice que reponha as perdas salariais dos trabalhadores da USP, Unicamp e Unesp e que o governo Alckmin assuma o compromisso com a solução do impasse, já que é dele a responsabilidade pela crise das universidades, pois além de não ter uma política de expansão do ensino superior paulista, sequer assumiu compromissos de repasses que se comprometeu com as universidades paulistas. Nesse momento, ao invés de arrocho o que as universidades precisam é de repasse de verbas que fortaleça a universidade pública, gratuita e de qualidade garantindo a inclusão social e mantendo a qualidade de ensino, pesquisa e extensão no Estado de São Paulo".

## STU segue cobrando reunião e compromissos de Tadeu

A diretoria do STU segue cobrando à reitoria José Tadeu Jorge o agendamento da reunião com a qual se comprometeu a marcar logo após a assembleia da categoria (ocorrida no último dia 27) para discutir a pauta específica de reivindicações dos trabalhadores da Universidade.

O sindicato também reafirma a cobrança de posicionamento pró-reajuste por parte do reitor durante a reunião do Cruesp com o Fórum das Seis que acontece amanhã.

### Proposta da reitoria

- ✓ **Abono 21%** (incluso os aposentados);
- ✓ **Uma referência nos pisos;**
- ✓ **Definir o calendário de discussão da pauta específica em outubro.**

### Pauta da categoria

- ✓ **Abono** (21% sobre os salários de ativos e aposentados, descontado o IR)
- ✓ **Uma referência para todos os servidores**
- ✓ **Efetivação da segunda etapa do processo de isonomia** (três referências para todos os pisos, conforme compromisso assumido pelo reitor em julho/2013)
- ✓ **Vale-refeição**
- ✓ **Calendário de discussão do restante da pauta específica**
- ✓ **Negociação da pauta da DEIC e implementação da Lei do 1/3 já (Lei 11.738/2008).**

# #GrevenoUPA recebe apoio de estudantes e professores do ensino médio

No último sábado, durante a UPA (Unicamp de Portas Abertas), trabalhadores em greve realizaram um ato e um rolezinho pelos espaços do campus de Barão Geraldo e discutiram os rumos da Universidade com os estudantes e professores presentes, ressaltando a luta pela democratização do acesso ao ensino superior e a defesa da universidade pública.

Os trabalhadores distribuíram uma carta aberta e expuseram faixas sobre a luta que vem sendo travada nas três universidades estaduais de São Paulo.

O ato recebeu diversas manifestações de apoio dos estudantes que almejam uma vaga no ensino superior público e entendem que o modelo atual da Universidade é excludente. Professores da rede estadual que acompanhavam os jovens e sofrem cotidianamente o desmonte da educação pública patrocinado pelo governo Alckmin também manifestaram apoio e solidariedade à luta da categoria.

Estranhamente, no portal da Unicamp, as faixas e demais adereços do ato desapareceram das fotos, embora não tenha sido possível a reitoria esconder dos visitantes a manifestação.

Mais fotos do ato estão disponíveis no Facebook do STU.



Fotos: Leon Cunha

Momentos da atividade realizada durante a UPA.

## Ato nas portarias marcou 100 dias de greve

Fotos: Fernanda de Freitas



No dia de ontem a luta mais uma vez começou cedo na Unicamp. Mesmo com frio e garoa, os trabalhadores realizaram um ato que começou às 7 horas da manhã. A manifestação marcou o início do segundo semestre e os 100 dias de queda de braço com o Cruesp, que não concede o reajuste salarial estabelecido em lei aos servidores das universidades estaduais.

## AGENDA DA LUTA

### Dia 2/9 (terça-feira)

- 9h - Reunião nas unidades
- 10h30 - Reunião da coordenação de mulheres
- 11h - Rolezinho para convocar o ato do dia 3
- 13h - Saída da delegação que participará do ato SOS USP
- 14h - Atividade cultural no CB
- 16h - Ato SOS USP, na Praça do Relógio da Cidade Universitária do Butantã, em SP

### Dia 3/9 (quarta-feira)

- 10h - Concentração atrás da BC, para saída da caravana para São Paulo
- 16h - Ato durante a reunião de negociação entre o Fórum das Seis e o Cruesp

### Dia 4/9 (quinta-feira)

- 14h - Comando de greve, no CB

## ACOLHIMENTO INFANTIL

O espaço continua funcionando no CAP (Centro Acadêmico da Pedagogia).